PERFIL E COMORBIDADES DE MULHERES SUBMETIDAS À MAMOPLASTIAS EM UM HOSPITAL BRASILEIRO

1 Vitória Carolina da Silva; 2 Eduardo Buffon; 3André Luiz Loureiro de Mattos Filho

1Vitória Carolina da Silva, 2Eduardo Buffon,Acadêmicos de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. 3André Luiz Loureiro de Mattos Filho, Médico, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** vitoriacarolina@unochapeco.edu.br

**Eixo Temático:** Saúde da mulher

**Introdução:** Mulheres com mamas hipertrofiadas ou ptose, tendem a procurar o consultório devido a dores de coluna, dificuldade em encontrar vestimentas adequadas ou ao relacionarem-se com outras pessoas. As cirurgias de mamoplastia redutora e mastopexia foram desenvolvidas para melhorar a qualidade de vida e a autoestima destas pacientes, através da ressecção de tecido mamário e reconstrução da anatomia da mama, sendo este estudo relevante para a análise do perfil de mulheres que realizam esses procedimentos. **Objetivo**: Descrever o perfil e as comorbidades das pacientes submetidas à mamoplastias em um hospital brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, quantitativo, do tipo retrospectivo. Os dados foram coletados através de registros eletrônicos e prontuários físicos de pacientes submetidas à mamoplastias no período de fevereiro de 2019 a outubro de 2022 em um hospital sediado na região Oeste do estado de Santa Catarina. Foi incluída no estudo uma amostra probabilística dos prontuários de pacientes que realizaram mamoplastia durante o referido período. Foram excluídos prontuários incompletos, assim como os de pacientes do gênero masculino, e, também, das que realizaram procedimentos que não incluíam mamoplastia redutora ou mastopexia. Os dados coletados foram tabulados em uma planilha construída no software Excel® e analisados quanto às estatísticas descritivas de frequência. **Resultados e Discussão:** Neste relato foram incluídos prontuários de 47 pacientes. Destes, a média de idade foi de 38,6 enquanto a média do IMC foi de 24,4 kg/m2. Ao todo, 12,8% referiram possuir pelo menos uma comorbidade, enquanto 17% faziam uso de medicação contínua. Ainda, 19% das pacientes referiram possuir alguma alergia. A média do IMC desta amostra foi menor do que a encontrada em outro estudo já realizado. A amostra apresentou um perfil que se enquadra dentro do padrão de peso ideal proposto pela OMS, sendo o limite superior para essa designação 24,90 kg/m2. Por outro lado, a média de idade desta amostra foi superior à média verificada na literatura de 32,4 anos. **Considerações Finais:** A pesquisa conseguiu contemplar os objetivos do estudo, traçando o perfil e as comorbidades das pacientes que realizaram cirurgia mamária no hospital em questão. Com o perfil traçado é possível saber que as pacientes que buscam esse tipo de procedimento visam em sua maioria à estética. No entanto, deve-se considerar que existem particularidades ao avaliar as pacientes individualmente, já que impossibilidades físicas geradas pelo volume mamário, assim como faixa etária, doenças pré-existentes e medicamentos de uso contínuo, podem alterar o curso clínico a depender do grau de complexidade do procedimento realizado.

**Palavras-chave:** Mamoplastia; Mastopexia; Prontuário.

**Referências**

CORREA R. M., et al. Perfil e avaliação dos resultados de pacientes submetidas à mamoplastia redutora. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 29, n. 4, p. 517 525, 2014.

MENDERES, A.; MOLA, F.; VAYVADA, H.; BARUTCU, A. Evaluation of results from reduction mammaplasty : relief of symptoms and patient satisfaction . Aesthetic Plastic Surgery , v. 29, n. 2, p. 83 87, 2005.

MONTANDON, R. E. Estudo de complicações em próteses mamárias: avaliação de 546 casos em oito anos. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 29, n. 3, p. 352 360, 2014.

TOWNSEND, C. M. Sabiston Tratado de Cirurgia A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

World Health Organization. Obesity and overweight. 2021.